

VOZES SILENCIADAS PELO TEMPO: NARRATIVAS E TRAJETÓRIAS DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA EM CASTRO ALVES-BA

Silvano Sulzart Oliveira Costa*

O presente texto é resultado de uma pesquisa em andamento no município de Castro Alves – Bahia, e apresenta dados de uma investigação, sobre a utilização das narrativas auto (biográficas) no contexto da formação docente, buscando analisar as narrativas e memórias de professores em formação no curso de Pedagogia, da Universidade do Estado da Bahia, no programa de formação de professores da Plataforma Freire, tomando como base teórica os estudos de pesquisadores como: Arroyo (2004,1999), Bobbio (1997) Bosi (1992), Ferreira (2000), Mendonça (1999), Neves (1998), Le Golf (1990) Caldart (2000), Freire (1987) dentre outros que discutem a educação do campo, narrativas auto – biográficas e memórias. O trabalho com narrativas e memórias, centrado na reconstrução de histórias, tem propiciado a reflexão sobre as histórias de vida, de formação, de profissão, bem como sobre as histórias e culturas dos lugares, considerando a complexidade política e social, da Educação do Campo, onde também se situa a educação popular, que antes era estudada fora de seu contexto, e hoje torna-se objeto de discussão no meio dos sujeitos que a compõem: os educadores, educando e camponeses, diferentemente de outros momentos, em que a educação do campo era objeto de discussão dissociada dos sujeitos sociais que nela atuam, tendo em vista que tempo, memória, espaço e história caminham juntos. O trabalho foi desenvolvido através da abordagem qualitativa e foram empregados, entre outros, os seguintes instrumentos de pesquisa: aplicação de questionário, produção e análise de 48 memórias acadêmicas, de docentes de classes multisseriadas de escolas rurais, utilizando-se de uma investigação histórica, através dos relatos autobiográficos orais e escritos, da pesquisa bibliográfica e dos registros em diário de campo e dos processos formativos. Os dados coletados revelam as inúmeras dificuldades que os professores tiveram ao longo de suas trajetórias para estudar, além das atuais dificuldades que os mesmos encontram nos trabalhos em classes multisseriadas e na busca pela formação superior. A escuta e o registro das vozes nos processos formativos e de escolarização possibilitaram rememorar e compartilhar experiências e potencializar práticas no campo pedagógico, ético e político.

Palavras-chave: Educação do Campo. Narrativas. Memórias. Formação Docente.

* Professor-Pesquisador da Universidade do Estado da Bahia/Pafor, Pedagogo; Especialista em Psicopedagogia e Gestão de Recursos Humanos; Docente da Faculdade Maria Milza/ FAMAM, Membro do BIOGRAPH Associação Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica; Aluno Especial do Mestrado em Educação e Contemporaneidade – UNEB. Professor e Coordenador Pedagógico da Rede Municipal de Vera Cruz e Itaparica – Bahia. E-mail: sulzarty@hotmail.com